

**Introdução:** O câncer de esôfago é o sexto mais comum no mundo e um dos mais letais. Suas complicações podem causar desnutrição e caquexia, implicando negativamente no tratamento clínico e cirúrgico. A avaliação nutricional é o primeiro passo para a identificação de desnutrição e pode se valer do cálculo do Gasto Energético Basal (GEB), que corresponde à energia gasta para a manutenção dos processos corporais vitais em 24 horas. A calorimetria indireta representa o padrão-ouro para avaliação do GEB em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é determinar o GEB de pacientes com câncer de esôfago pela calorimetria indireta, a fim de adequar os requerimentos energéticos e melhorar o estado nutricional e as estratégias de tratamento. **Métodos:** Serão avaliados 52 pacientes com doença confirmada por exame anatomopatológico que internarem no HCPA e que não tenham tratamento e suporte nutricional definidos ou doença crônica associada. Todos os pacientes serão submetidos a protocolo de avaliação nutricional contendo dados clínicos, estimativa do GEB por equação padrão, avaliação antropométrica e laboratorial e aferição do GEB por calorimetria indireta. Os desfechos avaliados serão a diferença entre o GEB médio aferido e estimado, estado nutricional e relação entre o GEB aferido, o estado nutricional e estadiamento da doença. **Resultados:** Até o momento, foram avaliados 5 pacientes com diagnóstico de carcinoma epidermóide com idade média de  $57 \pm 14$  anos, sendo 4 do sexo masculino. Pela avaliação nutricional, a perda de peso média foi de  $11,5 \pm 5\%$  e a média de IMC foi  $25,2 \pm 5,5\text{kg/m}^2$ . Quatro dos pacientes apresentavam disfagia e 1 anorexia, sendo que todos foram classificados como desnutridos pela circunferência muscular do braço. O GEB médio estimado pela equação de Harris e Benedict foi  $1448 \pm 444$  kcal e o aferido pela calorimetria indireta foi  $1549 \pm 308$  kcal.